



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. teleg. Talhata - Lisboa - Telephone:

Oficinas de impressão : Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Novo governo, novos programas

Caiu o governo presidido pelo sr. Sá Cardoso, de nefasta memória, e nenhum outro se constituiu ainda para substituí-lo. Estamos portanto sem governantes, o que, aliás, não impede a terra de seguir o seu giro habitual, nem os trabalhadores de continuarem trabalhando, nem os parasitas de continuarem parasitando. E sabido, porém, que esta situação se não prolongará muito, e daqui a poucos dias terá a gente luza a ventura de ver os seus destinos dirigidos por uns quantos senhores, sobrando as pastas que lhe foram distribuídas com a maior inconsciência deste mundo. Os democráticos andam às turmas com os liberais, todos eles parecem que mortinhos por sacrificá-los no altar da pátria, tomando sobre si as responsabilidades tremendas da governação. Gente abnegada para sacrifícios desta natureza não faltará, felizmente. O povo, porém, é que cada vez menos se mostra disposto a agradecer-lhe os serviços, o que representa, realmente, uma ingratidão injustificável.

Teremos, pois, daqui a dias, um novo governo constituído. E vocês vão ver o seu programa. A mesma lenga-lenga, a mesma hipocrisia, a mesma mentira, as mesmas promessas de redenção. Isto é profetizar, mas, decididamente, não são necessárias faculdades excepcionais de clarividência para fazer profecias deste género. Temos que a situação nacional implica a existência de problemas gravíssimos de administração, que se nos afiguram insolúveis. Isto, esta corrupção, este triunfo da incompetência, da venalidade, esta derrocada contínua, levou-nos a um ponto extremo, a um abismo donde já quase não há possibilidades de sair. De dia para dia se piora, sob todos os pontos de vista. E que medidas adoptou o governo recém-morto, e que medidas irá adoptar o governo que se lhe seguirá para deter esta vertiginosa corrida para o fundo, mesmo que a sua vontade fosse muita, mesmo que a sua competência fosse notória, mesmo que o seu prestígio não tivesse sobressobrado exemplo uniforme do passado?

O povo consentente, o povo tem consentido. Está visto o mal. Mas dentro o povo se levantou já, acreditada de dia para dia, indomita, decidida, gloriosa, a organização operária. Ela não consentirá por muito mais tempo este regime que a sufoca, ela não permitirá a dominação dos governantes, a exploração dos patrões, a iniquidade que a preme e vexa.

Realmente, a hora da organização dos trabalhadores chegou. Ela terá de fazer aquilo que as governações capitalistas não podem ou não querem fazer. A ela compete realizar a transformação económica e social que a todos arranca das garras da miséria, e a todos prodigaliza pão e liberdade.

A Casa dos Trabalhadores

Durante o dia de ontem foi grande a letariado consciente que espera ansioso concorrência a vários sindicatos. Vê-se que o operariado, de dia para dia mais consciente, vai compreendendo que a pac dos seus direitos, há deveres quaisquer para os quais é necessário concorrer com o seu melhor esforço. Cada vez mais nos convencemos que a Casa dos Trabalhadores há de ser um facto. Adquirir uma casa nossa, absolutamente nossa, é a aspiração do momento.

Grande número de trabalhadores que estão possuídos dum ação inquebrantável de concorrer para essa obra maravilhosa, só o poderão fazer no fim do mês porque recebem mensalmente.

Tudo indica, embora estejamos ainda no inicio, embora tivéssemos dado fundamentalmente o primeiro passo, que as cotizações futuras devem ser mais e mais avançadas, pois, o operariado se vai preparando para nos dias estipulados entregar o seu dia de salário, consciente que os benefícios serão inúmeros.

Anteontem demonstrou o operariado que quer erguer a Casa dos Trabalhadores. Agora, animados por essa manifestação de consciência, vamos começar a fomentar por várias formas a efectivação desse ideal comum.

Ainda não podemos dar hoje o resultado da contribuição do grande dia de sábado, porque a Comissão pró-Casa dos Trabalhadores não conseguiu por enquanto apurar todo o dinheiro recebido, e ainda porque, durante o dia de ontem, como já dissemos, houve grande número de contribuintes. Amanhã, já qualquer causa de positivo e com certeza animador poderemos dizer ao pro-

NOTAS & COMENTARIOS

Decretos, portarias, propostas de lei, de tudo temos tido à farta, louvado seja Satan. E que tem resultado desta diarréia legiferante, mais que o encarecimento constante da vida, o empobrecimento gradual da nação, o aumento das classes inúteis pela criação de maiores nichos, o agravamento ininterrupto da circulação fiduciária, a diminuição das áreas cultivadas pela deslocação das populações rurais para as cidades, a desgraça, numa palavra, crescente sempre, duma maneira pavorosa?

Não queremos dizer que Portugal esteja perdido irremessivelmente. Nada disso. O que afirmamos é que os trabalhos precisos para melhorarmos não tem qualquer governo burguês a coragem de executá-los, não tem mesmo essa possibilidade porque é assimas profunda e essencial a modificação político-administrativa a executar. Pretender melhorar as condições nacionais deixando intacto o chamado direito de propriedade, merco de qual permanecem inúteis milhares de hectares de terreno aproveitável; pretender tirar a nação da sua extrema miséria sem reduzir as despesas com as classes improdutivas, e sem empurrar de novo para o trabalho útil os parasitas inúmeros que à sombra dos cofres do Estado estão refastelando a invencível mandrieira, é burlar a população, é misterioso, é realmente, dessa forma vocês, cidadãos de praça, não terão grandes proveitos.

Pois não. Imagine que eu ontem fazia contas de ganhar uma certa quantia e só ganhei um terço, porque a casa só satisfaz uma terça parte do mercado vendida, ou melhor, encomendada. E para quê? Para daqui a umas semanas vender o mesmo artigo com mais 20% de lucro.

É isto que é, é isso tudo. Pois é ainda mais. Esta tabela já sofreu um aumento de 20%, e não tardará muito a sofrer outros 20% de aumento.

Realmente, dessa forma vocês, cidadãos de praça, não terão grandes proveitos.

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades inerentes à reprodução dando origem a lamentáveis aberrações sexuais;

Considerando que a separação dos sexos não impede antes acelerá o desenvolvimento das faculdades iner

O que vai lá por fora

NA ALEMANHA

A nova ameaça de guerra — A conspiração monárquica — As declarações de Ludendorff e Hindenburg

Agora que se está novamente falando em guerra com a Alemanha, é interessante transcrever o que a este respeito disse no jornal inglês "Daily Herald", H. M. Brailsford, que em maio último esteve em Berlim:

"Havia neste tempo cerca de 700.000 homens em armas e uma milícia de cidadãos voluntários, composta de soldados desmobilizados, tendo por fim manter a ordem. O seu propósito não era conduzir uma guerra com estrangeiro, mas intimidar os comunistas, esmagar greves e evitar movimentos bolchevistas.

"Sejamos realistas nessa questão. A Alemanha não poderá renovar a guerra senão daqui a muitos anos, porque lhe faltam os materiais necessários para o fabrico de munições; toda a sua rede ferroviária encontra-se em péssimo estado; e além disso a classe trabalhadora já é experimentou as *doçuras* dum bloco, recorrerá prontamente à greve geral para evitar que tal coisa se viesse novamente a dar.

Todavia é verdade — acrescenta Brailsford — que há ainda na Alemanha, quem pensa na *revanche* e a este respeito podemos dividir em três grandes grupos as diversas correntes de opinião que lá predominam:

1) A escola militarista e monárquica que espera novamente recobrar fôrça pelos velhos processos de armamento secreto, disciplina de fôrce e aliança com todos os povos descontentes, especialmente com os da Rússia e Japão. Sonham que se repetirá o milagre, pelo qual a Prússia esmagaria em luta pelos exércitos de Napoleão I, conseguindo reviver em cinco anos. Este partido tem mais ou menos na sua mão os corpos de Noske, e uma certa influência no gabinete semi-socialista, que nominalmente governa hoje a Alemanha. A comprovar isto temos a recente intriga russobáltica. Pode tentar quando desejar um golpe de estado, no entanto a sua influência entre a classe trabalhadora é muito pequena, tendo conseguido nas últimas eleições apenas 15 por cento da votação total.

2) A classe média republicana, com os socialistas maioritários, e os católicos do centro são adversos a toda e qualquer aventura guerreira.

Deposita uma grande fôrça na Liga das Nações, e não querem nada tanto com a Rússia bolchevista, como com a Rússia tsarista. Apesar de se apoiarem sobre os espingardas da Guarda de Noske, no entanto só desejam servir-se delas, para reprimir os movimentos comunistas. Este grupo compreende a inerte maioria dos eleitores dos dois sexos, mas lata-lhe a paixão fanática dos outros dois grupos extremos.

3) Os socialistas independentes e os comunistas se desejam o advento da revolução mundial.

Abandonaram o uso da fôrça armada da qual se sentiram impotentes para resistirem às guardas do socialdemocrata Noske. Entendem que só por meio da greve geral poderão impedir o regresso da monarquia, e implantar o sistema dos Soviês.

De forma que, quem agora só deseja e pensa numa nova guerra com a *Entente*, não precisamente aqueles a quem esta com a sua política imperialista tem procurado dar fôrças e prestígio.

* * *

Segundo certas informações os Hohenzollern pensam instalar-se novamente em Berlim. Isto não é para admirar em vista da reacção militarista que se estende por todo o país. Hindenburg e Ludendorff fazem-se aclarar nas ruas de Berlim por partidários cuidadosamente escondidos, Hoffmann, o homem de Brest-Litowsk, multiplica as entrevistas e fleticerei, o ex-vice-chanceler, denuncia os socialistas como os autores do desastre da Alemanha.

Vorwaerts, o órgão dos socialistas maioritários publicou um apelo ao proletariado alemão, denunciando que os partidos reacionários conspiram agora para derrubar a república, e apontrando os comunistas os verdadeiros culpados de todos os horrores da guerra e das vidas da paz.

E escrevem:

"Nós exigimos do governo que se levante o estado de sítio para assegurar a liberdade de movimento necessário para a luta contra a reacção, e que se publique o mais depressa possível os documentos relativos à guerra para completamente esclarecer o povo acerca da política criminosa que ocasionou o conflito."

Scheidemann também lançou o grito de alarme que o *perigo* agora estava à direita, mas esqueceu-se de dizer que foi precisamente ele com os outros chefeis da social-democracia que, formando gabinetes de coligação com os liberais-nacionalistas, com os católicos e com os demócratas, deram novamente fôrça à burguesia, desanimando o proletariado e enfraquecendo a revolução. A semana sangrenta de Berlim, à qual precei Noske, foi o prelúdio da empresa monárquica.

A *Entente* também tem a sua etapa, pois que, para poder prolongar o militarismo universal, tem procurado mantê-lo sempre na Alemanha. Para esmagar os independentes e os comunistas, os generais tinham necessidade dum exército, e a formação deste foi consentida pelos aliados; de forma que se amanhã o Kaiser ou o Kronprinz voltarem ao trono, os negociadores de Berlim também têm deles responsabilidades.

Ludendorff e Hindenburg, que recentemente tiveram de prestar declarações perante a comissão de inquérito das causas da guerra europeia, aproveitaram-se com toda a sagacidade dessa oportunidade, para fazerem um ataque em forma aos socialistas da Alemanha, apontando-os como agentes de Moscou; tanto se excederam de algumas vezes nos seus discursos, que o presidente da comissão teve de lhes lembrar que aqui-

Vida Síndical

COMUNICAÇÕES

Federação Nacional Corticeira. Reuniu este organismo, com a assistência de todos os delegados, para apresentar o caminho a seguir em vista do resultado das *demandes* com os industriais, para a solução do movimento pró-aumento. Resolveu-se que, dada a orientação que a Federação pretende seguir para a solução do mesmo movimento, se devia aceitar a entrevista de terça feira com os industriais e prever todos os operários corticeiros de que devem confiar na vitória, porque a Federação tem recebido adesões importantes.

Avisou-se todos os corticeiros que só devem confiar nas notícias publicadas pela *Batalha*, pois certa imprensa tem dito notícias tendenciosas sobre o movimento corticeiro actual.

Distribuiu-se pela comissão nomeada, todos os poderes para dar andamento à obra da *Casa dos Trabalhadores*. Nomearam também os delegados à Confederação Geral do Trabalho, recaídos esses cargos nas camaradas Silvério Santos e Martins Gago.

Sindicato Único Metalúrgico de Lisboa. A comissão administrativa desse sindicato, foi entregue a quantia de 59\$38, provenientes dum quebra aberto entre o pessoal metalúrgico das oficinas da Parceria dos Vapores Lisboenses (obras do porto), cuja importância é destinada a auxiliar o respectivo organismo e o jornal *A Batalha*, metade para cada, ou seja 29\$69 para o S. U. M. e igual importância para o órgão confederal *A Batalha*.

Chapeleiros. A assemblea estabeleceu que a cota sindical passa a ser de 50\$ semanais. Nesta assemblea fez uso da palavra o camarada Francisco Viana, delegado da comissão pró-*Casa dos Trabalhadores*, que expôz largamente a assemblea as vantagens para a classe trabalhadora da efectivação de tam grandioso empreendimento. Foram nomeados delegados a U. S. O. os camaradas Manuel Margão, efectivo, e Henrique Azevedo, adjunto.

Estivadores do Porto de Lisboa. Realizou-se ontem nesta assemblea a eleição dos novos corpos gerentes para 1920, tendo sido reeleita a mesma direcção a qual vai convocar uma assembleia geral por não estar de acordo em continuar a exercer os cargos para que fôr reeleita.

CONVOCAÇÕES

União dos Sindicatos Operários

Para assuntos urgentes e inadiáveis, reuniu-se hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa desse organismo. Necesário se torna portanto a comparecência de todos os seus componentes.

Compositores Tipográficos — A Direcção dos Compositores convida a reunião de 21 horas, a fim de tratar da um assunto importante e que a ambas as classes diz respeito. E' indispensável a presença de todos os membros das duas direcções.

Manufactores de Calçado — O pessoal interno de todas as sapatarias de Lisboa, encarregados, contra-mestres, ajudantes de contra-mestres, acabadores e ajudantes, oficiais a dias e ajudantes, reuniu-se hoje, pelas 20 horas, na sede do sindicato, para se tratar da situação com o patronato.

Operários do Município — Reuniu-se hoje, pelas 20 horas, no Sindicato Único Metalúrgico, todos os metalúrgicos da câmara, para se tratar da sua situação perante as reclamações feitas à Câmara municipal.

Associação dos Cortadores — A direcção desse sindicato convida para uma reunião que se efectua, hoje, pelas 20 horas, os delegados do pessoal dos matadouros, devendo também assistir a esta reunião o delegado da U. S. O. e o camarada Manuel da Costa, pelos operários do município.

Jardineiros — A assemblea geral reuniu-se hoje, pelas 20 horas.

Rurais de Lisboa — Reuniu-se hoje, pelas 20 horas, prefixas, a Direcção desse sindicato, pede a comparecência de todos os membros da Direcção, pedindo também a comparecência dos camaradas João Delgado, Serafim Delgado, Manuel Pinto, Francisco Macedo e Justino Ferreira, para um trabalho urgente.

A oficina sindical dos gráficos

Inaugurou-se ontem uma máquina grande de impressão

Na Associação de Classe dos Compositores Tipográficos inaugurou-se ontem solenemente um novo melhoramento da sua oficina sindical: uma excelente máquina grande de impressão, adquirida nas oficinas da Empreza Editora com o concurso da Associação do Pessoal com o concurso da Associação dos Pessoais de Armas e Ofícios Acessórios. A actual gerência do sindicato dos compositores revestiu o acto dum certo solenidade, tendo comparecido delegados de vários organismos operários, usando a palavra Alfredo Neves Dias, secretário geral da Federação do Livro e do Jornal; Adriano de Oliveira, da direcção da Associação de Classe dos Compositores Tipográficos; João Caldeira, da Federação da Construção Civil; João Pedro dos Santos, da Associação de Classe do Pessoal da Fábrica de Armas e Ofícios Acessórios, e outros. A máquina começou funcionando de tarde, em experiência, deixando todos satisfeitos pelo seu magnífico funcionamento.

Juventude Sindicista dos Gráficos

Assembleia se reuniu ontem uma máquina grande de impressão

Na Juventude Sindicista da Indústria do Vestuário

E' hoje, pelas 20 horas, que reinam na rua dos Fanqueiros, 300-2, sede do sindicato dos operários alfaiates, as direcções dos operários chapeleiros, manufacturers de calçado, costureiras e ajudantes e costureiras do Depósito Central de Fardamentos, a fim de se estudar a forma mais rápida de se levar a efeito a criação do S. U. I. V., para o que se enviaram ofícios convocando as direcções à reunião citada.

Por motivo estranho à vontade do sindicato convocante alguns desses ofícios se extraviaram, por insuficiência de endereço, a presente convocação deve ser considerada suficiente.

Sindicato Único da Indústria do Vestuário

E' hoje, pelas 20 horas, que reinam na rua dos Fanqueiros, 300-2, sede do sindicato dos operários alfaiates, as direcções dos operários chapeleiros, manufacturers de calçado, costureiras e ajudantes e costureiras do Depósito Central de Fardamentos, a fim de se estudar a forma mais rápida de se levar a efeito a criação do S. U. I. V., para o que se enviaram ofícios convocando as direcções à reunião citada.

Por motivo estranho à vontade do sindicato convocante alguns desses ofícios se extraviaram, por insuficiência de endereço, a presente convocação deve ser considerada suficiente.

Juventude Sindicista

Na Juventude Sindicista da Indústria do Vestuário

Assembleia se reuniu ontem uma máquina grande de impressão

Na Juventude Sindicista dos Gráficos

Assembleia se reuniu ontem uma máquina grande de impressão

A BATALHA

O QUE VAI PELA ESPANHA

Barbara repressão em Barcelona

Nos cárceres encontram-se 1.500 operários presos em 36 horas!

Um manifesto da Confederação Nacional do Trabalho

Já há dias publicámos um manifesto central dos sindicatos espanhóis, em que se chamava a atenção do proletariado para o lock-out organizado pela Federação Patronal a fim de esmagar a corrente sindicalista. Hoje vamos transcrever outro manifesto da Confederação Nacional do Trabalho, sobre as perseguições que o governo espanhol está pondo em prática:

Começou a nova era de repressão em Catalunha. Passa de 1.500 o número de camaradas presos num período de trinta e seis horas, tendo sido distribuídos pelo Cárcere Modelo, pelo castelo de Montjuich, pelo vapor *Barceló* e pelo Cárcere das Mulheres. Pretende-se semelhar novamente o terror entre a classe operária, para obrigar desse modo a voltar ao trabalho sem receber os salários vencidos durante as semanas do lock-out; mas tudo será em vão. Nesta rede, exceptuando meia dúzia de amarlos traidores, apresentam-se os senhores da companhia nos seus discursos como grandes patriotas!

Triste espetáculo estão dando!

Porque pararam as fábricas? Foi por não terem compradores as garrafas? Foi por não terem matéria prima necessária para a formação do vidro?

Não, não foi por uma, nem por outra, coisa, foi só um capricho que tiveram em tirar-nos todas as garantias que tínhamos e que explotavam por elas nos tinham sido dadas, aproveitando para isso uma ocasião de terror!

Agora os vidreiros esperam que mandem também vir estrangeiros para a fábrica da Amora!

Porque os artífices portugueses não tem importância; e já que os senhores governantes só tinham esse caso, se em vez de tirarem só de política olharem mais para os operários não consentindo verdadeiras infâncias como esta feita aos vidreiros, talvez a República que os operários sempre defendido caminhasse mais alta.

Agora os vidreiros esperam que mandem também vir estrangeiros para a fábrica da Amora!

Porque os artífices portugueses não tem importância; e já que os senhores governantes só tinham esse caso, se em vez de tirarem só de política olharem mais para os operários não consentindo verdadeiras infâncias como esta feita aos vidreiros, talvez a República que os operários sempre defendido caminhasse mais alta.

Agora os vidreiros esperam que mandem também vir estrangeiros para a fábrica da Amora!

Porque os artífices portugueses não tem importância; e já que os senhores governantes só tinham esse caso, se em vez de tirarem só de política olharem mais para os operários não consentindo verdadeiras infâncias como esta feita aos vidreiros, talvez a República que os operários sempre defendido caminhasse mais alta.

Agora os vidreiros esperam que mandem também vir estrangeiros para a fábrica da Amora!

Porque os artífices portugueses não tem importância; e já que os senhores governantes só tinham esse caso, se em vez de tirarem só de política olharem mais para os operários não consentindo verdadeiras infâncias como esta feita aos vidreiros, talvez a República que os operários sempre defendido caminhasse mais alta.

Agora os vidreiros esperam que mandem também vir estrangeiros para a fábrica da Amora!

Porque os artífices portugueses não tem importância; e já que os senhores governantes só tinham esse caso, se em vez de tirarem só de política olharem mais para os operários não consentindo verdadeiras infâncias como esta feita aos vidreiros, talvez a República que os operários sempre defendido caminhasse mais alta.

Agora os vidreiros esperam que mandem também vir estrangeiros para a fábrica da Amora!

Porque os artífices portugueses não tem importância; e já que os senhores governantes só tinham esse caso, se em vez de tirarem só de política olharem mais para os operários não consentindo verdadeiras infâncias como esta feita aos vidreiros, talvez a República que os operários sempre defendido caminhasse mais alta.

Agora os vidreiros esperam que mandem também vir estrangeiros para a fábrica da Amora!

Porque os artífices portugueses não tem importância; e já que os senhores governantes só tinham esse caso, se em vez de tirarem só de política olharem mais para os operários não consentindo verdadeiras infâncias como esta feita aos vidreiros, talvez a República que os operários sempre defendido caminhasse mais alta.

Agora os vidreiros esperam que mandem também vir estrangeiros para a fábrica da Amora!

Porque os artífices portugueses não tem importância; e já que os senhores governantes só tinham esse caso, se em vez de tirarem só de política olharem mais para os operários não consentindo verdadeiras infâncias como esta feita aos vidreiros, talvez a República que os operários sempre defendido caminhasse mais alta.

Agora os vidreiros esperam que mandem também vir estrangeiros para a fábrica da Amora!

Porque os artífices portugueses não tem importância; e já que os senhores governantes só tinham esse caso, se em vez de tirarem só de política olharem mais para os operários não consentindo verdadeiras infâncias como esta feita aos vidreiros, talvez a República que os operários sempre defendido caminhasse mais alta.

Agora os vidreiros esperam que mandem também vir estrangeiros para a fábrica da Amora!

Porque os artífices portugueses não tem importância; e já que os senhores governantes só tinham esse caso, se em vez de tirarem só de política olharem mais para os operários não consentindo verdadeiras infâncias como esta feita aos vid